



Revista de Administração e Contabilidade

Volume 15, número 1

Feira de Santana, janeiro/abril 2023 p. 96 –111

ISSN: 2177-8426

O nível de paridade entre o Currículo Mundial de Contabilidade e a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das principais Instituições de Ensino Superior do município de Feira de Santana-Ba

Sávia Emmanuella Luzia Trindade

Faculdade Anísio Teixeira

Mirian Gomes Conceição

Universidade Estadual de Feira de Santana

Departamento de Ciências Sociais Aplicada (DCIS)

Ana Carla Evangelista dos Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana

Departamento de ciências Sociais Aplicada (DCIS)

Kroiff Freitas Araújo

Faculdade Anísio Teixeira

RESUMO

O presente estudo teve como principal objetivo analisar o nível de paridade entre o Currículo Mundial (CM) de Contabilidade e a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das principais Instituições de Ensino Superior (IES) de Feira de Santana-Ba. Para tal, esta pesquisa é de ordem descritiva, utilizou-se da análise documental para coletar os dados junto as IES de Feira de Santana que possuem o curso de Ciências Contábeis. Através dos principais resultados, foi possível constatar que as IES têm maior nível de similaridade com a área de conhecimento 3, que trata da Contabilidade Básica e assuntos correlacionados, a menor aderência aos assuntos do CM, constatou-se na área de conhecimentos em informática. Ademais, as IES analisadas apresentam um nível satisfatório de similaridade com o CM.

Palavras-chave: Currículo Mundial de Contabilidade. Ensino Contábil. Harmonização Contábil. ISAR/UNCTAD/ONU.

1. INTRODUÇÃO

Visando alcançar a harmonização contábil mundial por conta do advento da globalização, houve a necessidade de que as informações contábeis fossem úteis e compreensivas para que a maioria dos usuários interessados como acionistas, administradores, fornecedores, investidores, instituições financeiras entre outros, pudessem tomar suas decisões, sendo este o principal objetivo da Contabilidade.

Segundo Pinho e Rodrigues (2016, p. 78):

A globalização da economia passou a requerer da Contabilidade uma linguagem acessível a todos os países que viesse a facilitar a compreensão dos investidores estrangeiros e possibilitasse a comparação entre os desempenhos dos diversos negócios em diferentes localidades. Esta necessidade capitaneou o processo de convergência das normas contábeis, em nível mundial.

Isto corroborou para que a *International Accounting Standards Board* (IASB) ou Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade, exprimissem as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) ou também conhecidas como Normas Internacionais de Contabilidade. Na resolução do CFC nº 1.055/05, cria-se o Comitê de Pronunciamentos Contábeis com o intuito de fomentar a convergência internacional, sendo este o responsável por elaborar, adaptar e emitir os pronunciamentos técnicos contábeis no Brasil.

Segundo, Rezende, Carvalho e Bufoni (2017, p. 91):

Com essa necessidade de disseminar o ensino da Contabilidade para os futuros profissionais da área, a ONU/UNCTAD/ISAR criou um currículo que fornece as diretrizes básicas necessárias para a formação de um contador de acordo com as normas internacionais de contabilidade. O Currículo Mundial de Ciências Contábeis tem o intuito de uniformizar o ensino de contabilidade em todas as instituições de ensino no mundo a fim de formar profissionais competentes e capazes de exercer suas funções, não só em seu país de formação, mas também em todos os países.

Deste modo, para a Organização das Nações Unidas (ONU), torna-se impreterível uniformizar a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, uma vez que a matriz curricular é o instrumento norteador dos conteúdos que serão ensinados durante a formação dos discentes.

Segundo, Faria e Leal (2016, p. 164):

As discussões sobre o processo de globalização têm estimulado o setor contábil a reunir esforços, com o intuito de preparar profissionais para o mercado de trabalho. Dessa forma, é importante conhecer a maneira como as Instituições de Ensino Superior (IES) vêm se portando em relação à formação dos profissionais da contabilidade.

Logo, com o auxílio de dois setores, são eles a *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) e o *International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR), propuseram um modelo de Currículo Mundial de Contabilidade, que é uma estrutura curricular para regular o ensino da Contabilidade, para que os discentes do curso de Ciências Contábeis tivessem uma formação homogênea em qualquer instituição de ensino superior, desta forma garante-se ao profissional contábil a capacidade de compreender os demonstrativos e demais documentos contábeis em âmbito mundial.

Diante do que foi exposto, a problemática, a ser analisada é: “Qual é o nível de paridade entre o Currículo Mundial de Contabilidade e a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das principais instituições de ensino superior de Feira de Santana?”.

Para atingir este objetivo foi analisado o nível de paridade entre o Currículo Mundial de Contabilidade e a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das principais instituições de ensino superior de Feira de Santana. Para elucidar este problema foram identificadas na literatura as principais pesquisas sobre o nível de paridade entre o Currículo Mundial de Contabilidade e a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das principais instituições de ensino superior de Feira de Santana, também foram mapeadas as práticas sobre o nível de paridade entre o Currículo Mundial de Contabilidade e a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das principais instituições de ensino superior de Feira de Santana, assim como foi confrontada a literatura pesquisada e as práticas mapeadas sobre o nível de paridade entre o Currículo Mundial de Contabilidade e a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das principais instituições de ensino superior de Feira de Santana

Esta pesquisa auxiliará na identificação de paridade ou não da matriz curricular das IES de Feira de Santana com o CM, demonstrando a importância da formação de profissionais contábeis capazes de atuar em âmbito mundial e atendendo as constantes demandas do mercado para o seguimento profissional, pois após o processo de globalização tornou-se necessária a harmonização contábil. Justifica-se de teor relevante pela limitada ocorrência de estudos em Feira de Santana.

Desta forma, contribuirá para um maior entendimento dos dirigentes, quanto aos impactos da adequação das IES e dos benefícios gerados, o que proporcionará redução das disparidades de conteúdos, tornando assim, o ensino mais eficiente e eficaz, contribuirá também para os futuros estudos e pesquisas acadêmicas, e com a melhoria na formação dos profissionais contábeis.

Além dessa introdução que se propôs a contextualizar o leitor na temática abordada, buscou-se apresentar o problema e objetivo da pesquisa, e justificar a mesma. Desta forma este artigo é composto de um capítulo de revisão bibliográfica que dará sustentação teórica ao trabalho, um capítulo de metodologia, cuja função é mostrar ao leitor como o trabalho foi realizado, outro capítulo apresentará os resultados da pesquisa e um último que delimitará as conclusões da investigação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Currículo Mundial de Contabilidade

O currículo é o responsável por orientar os conteúdos que irão ser estudados pelos discentes, para que estes conteúdos agreguem conhecimentos aos estudantes formando assim, um profissional na área escolhida.

Segundo Lima, Souza e Pinto (2017, p. 3):

Currículo é o ambiente do conhecimento, assim como o espaço de contestação das relações sociais e humanas e, também o lugar da gestão, da cooperação e participação. O currículo deve ser entendido como o componente central do procedimento da educação institucionalizada. Dessa forma, currículo é a base norteadora do ensino e da educação tendo em vista a formação do profissional.

A *United Nations Conference on Trade and Development* (UNTAC) juntamente com diversos outros profissionais da área contábil, desenvolveram um currículo Mundial de Contabilidade a fim de tornar o ensino contábil harmônico e garantindo qualificação da formação dos profissionais contábeis.

Para que um currículo de ensino contábil alcance seus objetivos, o mesmo deve proporcionar aquisição de competências técnicas e habilidades profissionais no processo de ensino-aprendizagem de maneira efetiva, tornando-se imprescindível a realização de avaliações sistemáticas e periódicas quanto a organização curricular com os atores envolvidos: instituição de ensino, discentes e docentes (LIMA, 2023).

A organização curricular, segundo ISAR (2011, p. 2):

- I- Conhecimentos gerais e aptidões;
- II- Educação profissional (técnica);
- III- Exames profissionais;
- IV- Experiência prática;
- V- Educação profissional continuada; e
- VI- Certificações.

O quadro 1 a seguir apresenta a composição dos conteúdos das áreas de conhecimento das disciplinas segundo a orientação do ISAR/UNCTAD/ONU.

Quadro 1-Área de conhecimento das disciplinas propostas pelo ISAR/UNCTAD/ONU e seus conteúdos	
1-Conhecimento Organizacional e Empresarial	Economia, Métodos quantitativos e estatísticas para negócios, Políticas gerais de negócios, estrutura organizacional e comportamento organizacional, Funções de gerenciamento e práticas e gestão de operações, Marketing, Negócios internacionais.
2-Tecnologia da Informação	Tecnologia da informação (TI).
3-Contabilidade básica, auditoria, tributação e conhecimentos relacionados à Contabilidade	Contabilidade básica, Contabilidade financeira, contabilidade financeira avançada, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Tributária, Sistemas de informação Contábil, Legislação Comercial, Auditoria e Gestão financeira
4-Contabilidade avançada, finanças e conhecimentos relacionados	Contabilidade financeira avançada, Contabilidade gerencial avançada, Contabilidade tributária avançada, Direito Empresarial, Auditoria avançada, Gestão Financeira, Estágio Contábil.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Em relação a proposta de currículo do ensino em Contabilidade, deve-se observar a necessidade de o mesmo apresentar conteúdos que levem em consideração as fases do desenvolvimento do aprendizado dos futuros profissionais. Segundo o ONU/UNCTAD/ISAR (2019) é no Desenvolvimento Profissional Inicial que os discentes desenvolvem as atitudes necessárias para o futuro desempenho da profissão contábil.

A relevância de adequação aos padrões internacionais do currículo para formação do profissional contábil tem duas influências fundamentais: A necessidade de produção de informações que permitam sua interpretação em qualquer ambiente de negócio (padronização e uniformização) e; A globalização que promoveu o aproximação de países, abertura das barreiras territoriais estatais, surgimento de grupos econômicos com atuação multinacional e abertura de mercados. A globalização foi ainda peça fundamental nesse processo, uma vez que a necessidade de que os usuários da informação contábil pudessem compreender os demonstrativos contábeis e outras informações que influenciam na tomada de decisões.

De acordo com Lay, Bambino, Silva e Klann (2016) “[...] o ISAR propôs uma estrutura curricular mundial para orientar as instituições de ensino superior a desenvolver planos de estudos semelhantes, favorecendo um ensino em Contabilidade em âmbito mundial”. Diante deste exposto, pode-se perceber que acreditavam que a similaridade no ensino da ciência contábil, proporcionaria uma harmonização no ensino em todo o mundo. Com isso, vê-se a imprescindibilidade de promover essa uniformização contábil.

Malaquias, Vergara e Silva (2017) defendem que “[...] seria desejável que as normas de contabilidade assegurassem comparabilidade entre as demonstrações de empresas em diferentes países”. Por conta da conversão mundial, foi de notória importância, uma vez que os interessados nesses demonstrativos necessitam compreender para tomarem suas decisões.

“O cenário econômico atual vem passando por um processo de mudança, que se deve aos efeitos do processo de internacionalização de várias empresas, a abertura de mercados e a globalização econômica.” (ZONATTO, DANI e DOMINGUES, 2018, p. 47). Diante desse cenário, a necessidade de harmonização dos relatórios contábeis financeiros e a compatibilidade do currículo de Ciências Contábeis ao CM devem ser realizadas de forma simultânea e em total combinação, uma vez que demonstrativos concisos e bem elaborados são uma peça fundamental para angariar novos investidores e assim arrecadação de recursos.

O Currículo Mundial proporciona uma uniformidade, tornando profissionais contábeis capazes de compreender a contabilidade feita em outras localidades.

Segundo Kouloukoui et al. (2015, p. 2):

Na verdade, a educação é influenciada por políticas sociais e economias locais. Dessa forma, cada país insere diferentes métodos e abordagens no ensino da contabilidade. A finalidade é a formação de profissionais com habilidades de acordo com a demanda de sua região.

Embora a legislação de cada país, contribui para nortear os princípios a serem seguidos de acordo com a necessidade de cada localidade, isso não deve representar empecilho para implantação do currículo de Ciências Contábeis à proposta do padrão mundial. Porém faz-se necessário a reflexão que pode representar algumas limitações ou desafios diante da proposta do CM, pois segundo Silva et al (2020), o CM não define programas das disciplinas, cargas horárias e duração do curso, mantendo-as sob a responsabilidade das instituições de ensino, que, ainda, devem adaptar o conteúdo às particularidades nacionais.

2.2 Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis no Brasil

O Ensino Superior no Brasil é orientado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE) são órgãos reguladores da Educação e fornecem normas e regulamentos.

Segundo Freitag et al. (2016, p. 2):

No Brasil, as normas de contabilidade, geralmente adotam como marcos, os padrões emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB); International Accounting Standards Board (IASB); e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além das Resoluções e Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). O entendimento por parte dos usuários destas informações está relacionado a qualidade dessas, por conseguinte, o padrão das informações contábeis em termos qualitativos é uma das grandes preocupações da classe contábil.

De acordo com o que foi exposto, a qualidade das informações contábeis é reflexo da formação profissional, por isso existem as normas e resoluções que devem harmonizar a estrutura de ensino contábil.

Segundo Rezende, Carvalho e Bufoni (2017, p. 96):

O MEC estabelece as exigências necessárias referentes para que uma instituição de ensino superior ofereça qualquer curso, e define que a qualificação de um contador dar-se-á por meio de um curso de graduação, que cumprirá os mínimos de conteúdo e de duração que, se atendidos, conferirá o grau de bacharel em Ciências Contábeis.

No Brasil, o ensino da Contabilidade foi instituído com base nas diretrizes do Ministério da Educação, que norteia a matriz curricular, cita condições para a formação de um contador diante da harmonização contábil. Pinho e Rodrigues (2016) confirmam que “A crença que o significativo vínculo da atividade contábil com o mercado e que a uniformidade da linguagem dos negócios não traz prejuízo para a cultura de cada país, tornou possível pensar uma proposta de formação para os contadores, válida em nível mundial” confirmando assim, a importância da criação de mecanismos que auxiliem na harmonização contábil

Segundo Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro 2004, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, no art. 2º é abordada a organização curricular, onde é informado o que deve ser cumprido:

I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;

II – componentes curriculares integrantes;

III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;

IV - estágio curricular supervisionado;

V - atividades complementares;

VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;

VII - regime acadêmico de oferta;

VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto. Esta resolução tem o objetivo de uniformizar o ensino de Ciências Contábeis.

No art. 3º desta mesma resolução cita que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;

II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. Neste artigo, expressa-se os conhecimentos que um profissional da área contábil deve ter após concluir o curso de contabilidade.

E o art. 5º, destaca que os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade.

Segundo Ferreira et al. (2017, p. 250):

[...] o processo de ensino-aprendizagem se preocupa em alinhar as práticas desenvolvidas em sala, com as exigências do campo de atuação. Nessa perspectiva, a transmissão de conhecimentos sobre as normas e procedimentos de contabilidade é essencial para o exercício profissional.

Diante do que foi citado, vê-se que mesmo que cada região tenha sua peculiaridade, existe a necessidade da padronização para que todos os profissionais contábeis sejam capazes de compreender as informações e demonstrativos contábeis em qualquer região, para que cumpram sua função profissional.

Segundo Silva, Faria e Lopes, (2017):

[...] a adoção de uma estrutura curricular em consonância com a estabelecida por órgãos reguladores da profissão, é também uma forma de as IES se mostrarem como prontas para formar profissionais preparados conforme as necessidades do mercado de trabalho. Assim, por esse mecanismo normativo, é provável que as IES adotem medidas, tais como a estrutura curricular do curso, em conformidade com o previsto em órgãos reguladores e profissionais, como o Conselho Nacional de Educação e a Fundação Brasileira de Contabilidade.

Conforme o que foi citado acima, vemos que os órgãos reguladores são parte norteadora da estruturação curricular, estes são essenciais para o processo de harmonização da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis.

Segundo Rezende, Carvalho e Bufoni (2017, p. 97):

[...] o Conselho Nacional de Educação tem a mesma intenção da UNCTAD, se preocupando com a harmonização contábil, e em auxiliar a comunidade acadêmica a definir a matriz curricular para o Curso de Ciências Contábeis, com a emissão de um plano de estudo, tendo a finalidade de propor as questões técnicas que um aluno deve dominar para ser um contador profissional. Por outro lado, as diretrizes são menos descritivas, o que deixa certa flexibilidade às necessidades de cada região, instituição e país.

O CM fornece as diretrizes básicas para que seja garantido ao futuro profissional contábil, um ensino que o capacite para atender as demandas que lhe forem submetidas, para que haja uma similaridade no ensino, mesmo que ajam disparidades regionais.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização da pesquisa

Esta pesquisa, quanto à problemática é qualitativa, analisa os dados recolhidos de forma interpretativa, descrevendo de forma intuitiva suas análises e tentando compreender tal fenômeno.

Segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 32):

As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências.

Em relação aos objetivos é de ordem descritiva, interpretando os dados, descrevendo-os com a finalidade de estudar, analisar, registrar e descrever como ocorre tal fenômeno, e explicativa, pois tem o foco em identificar os fatores que influenciam o acontecimento desses fenômenos, Gerhardt e Silveira (2009) defende que “[...] este tipo de pesquisa explica o porquê das coisas através dos resultados oferecidos”.

E quanto a sua natureza caracterizasse como uma pesquisa básica, pois objetiva-se em “gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”. (GERHARDT E SILVEIRA, 2009).

E quanto aos procedimentos bibliográficos, foram analisadas pesquisas, artigos, livros já publicados e documental, por analisar outros documentos como: resoluções, leis, relatórios, modelo de currículo, além dos já citados anteriormente.

3.2 Delimitação da pesquisa

Esta pesquisa aplica-se as instituições de ensino de superior de Feira de Santana que ofertem o curso de Ciências Contábeis, os dados recolhidos serão a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis e vão ser coletados junto as instituições de ensino superior em Feira de Santana, no período de 15 de setembro a 20 de novembro de 2019, nas 5 instituições de ensino superior de Feira de Santana que estão ativas e listadas pelo Ministério da Educação, que ofereçam o bacharelado no curso de Ciências Contábeis de forma presencial e tenham participado do Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE), as IES participantes desta pesquisa são: o Centro Universitário UNIFTC, a Faculdade Anísio Teixeira, Faculdade UNIRB, Universidade Estadual e Universidade Salvador.

3.3 Objetivos associados à coleta de dados

A parte prática proposta para a presente pesquisa envolverá a obtenção de dados coletados junto às instituições de ensino superior de Feira de Santana, são elas: o Centro Universitário UNIFTC, a Faculdade Anísio Teixeira, Faculdade UNIRB, Universidade Estadual e Universidade Salvador. O objeto de estudo será o nível de similaridade da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das instituições de ensino superior de Feira de Santana em relação ao Currículo Mundial de Contabilidade.

Os procedimentos associados à coleta de dados do projeto procuram atender a cada um dos objetivos específicos apresentados na introdução. Buscam, também, fornecer uma resposta clara ao problema de pesquisa formulado.

A estratégia de abordagem planejada para a coleta dos dados prevê a aplicação de um questionário que será respondido de acordo com as informações sobre a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, a coleta de dados sobre a matriz curricular será feita no site da instituição ou mediante visita agendada. Serão analisadas cinco instituições, são elas: o Centro Universitário UNIFTC, a Faculdade Anísio Teixeira, Faculdade UNIRB, Universidade Estadual e Universidade Salvador. Esta análise reflete uma abordagem qualitativa, onde uma ou poucas empresas são analisadas.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 Perfil dos respondentes

Os dados analisados são referentes às 5 instituições de ensino superior de Feira de Santana que estão ativas e listadas pelo Ministério da Educação, que ofereçam o bacharelado no curso de Ciências Contábeis de forma presencial e tenham participado do Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE), as IES participantes desta pesquisa são: o Centro Universitário UNIFTC, a Faculdade Anísio Teixeira, Faculdade UNIRB, Universidade Estadual e Universidade Salvador.

4.2 Nível de conhecimento sobre a matriz curricular do CM

Nas tabelas 1 a seguir, observamos a similaridade da matriz curricular das IES ao conteúdo apresentado no CM. Na tabela 1, observamos a representação quantitativa das disciplinas do CM.

Tabela 1- Áreas de conhecimentos das disciplinas proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU e seus conteúdos

Áreas de Conhecimentos	Disciplinas propostas	Representação da disciplinas do CM (%)
1-Conhecimento Organizacional e Empresarial	Economia, Métodos quantitativos e estatísticas para negócios, Políticas gerais de negócios, estrutura organizacional e comportamento organizacional, Funções de gerenciamento e práticas e gestão de operações, Marketing, negócios internacionais	25
2-Tecnologia da Informação	Tecnologia da informação (TI).	4,2
3-Contabilidade básica, auditoria, tributação e conhecimentos relacionados à Contabilidade	Contabilidade básica, Contabilidade financeira, contabilidade financeira avançada, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Tributária, Sistemas de informação Contábil, Legislação Comercial, Auditoria, Gestão financeira e integração do conhecimento adquirido.	41,7
4-Contabilidade avançada, finanças e conhecimentos relacionados	Contabilidade financeira avançada, Contabilidade gerencial avançada, Contabilidade tributária avançada, Direito Empresarial, Auditoria avançada, Gestão Financeira, Estágio Contábil.	29.01
TOTAL		100

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Usou-se a tabela anterior, para comparar se as IES apresentam uma aderência significativa com relação aos conteúdos do CM. Na tabela 2, as disciplinas listadas são da área de conhecimento 1, tratam do conhecimento organizacional e empresarial apresentadas na tabela 1, são elas: Economia, Métodos quantitativos e estatísticas para negócios, Políticas gerais de negócios, estrutura organizacional e comportamento organizacional, Funções de gerenciamento e práticas e gestão de operações, Marketing, negócios internacionais.

Tabela 2 - Conhecimento Organizacional e Empresarial

Disciplinas propostas	FAT	FTC	UEFS	UNIFACS	UNIRB	TOTAL	%
Economia	2	1	1	1	2	7	14,9
Métodos quantitativos e estatísticas para negócios	4	3	2	2	4	15	31,9
Políticas gerais de negócios, estrutura organizacional e comportamento organizacional	1	5	2	3	2	13	27,7
Funções de gerenciamento e práticas e gestão de operações	4	2	2	0	1	7	14,9
Marketing	0	0	0	0	0	0	0
Negócios internacionais	1	1	2	0	1	5	10,6
TOTAL	10	12	9	6	10	47	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

As disciplinas que aparecem com mais frequência na matriz curricular da IES na área de conhecimento 1 são: Economia, Matemática financeira, Teoria da Administração, Teoria da contabilidade, Comunicação empresarial, Métodos Quantitativos e Estatística. Podemos perceber que não foram encontradas disciplinas relacionadas com Marketing e negócios internacionais com significância. Este resultado é compatível com outra pesquisa realizada por Czesz, Cunha e Domingues (2009), e a justificativa utilizada, foi que isso demonstra que a maioria dos cursos pesquisados foca apenas o mercado interno.

Tabela 3 -Tecnologia da Informação

Disciplinas propostas	FAT	FTC	UEFS	UNIFACS	UNIRB	TOTAL	%
Tecnologia da informação (TI).	1	0	1	0	1	3	3
TOTAL	1	0	1	0	1	3	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na área de conhecimento 2, a disciplina Informática foi encontrada em apenas 3 das 5 IES, sendo assim esta é a disciplina que apresenta menor representatividade de disciplinas correlacionadas. Lay et. al (2016) realizou uma pesquisa e obteve o mesmo resultado, citaram

que outra característica notada nos resultados foi a baixa quantidade de disciplinas de Tecnologia de Informação presente na maioria das matrizes curriculares.

Tabela 4 - Contabilidade básica, auditoria, tributação e conhecimentos relacionados à Contabilidade

Disciplinas propostas	FAT	FTC	UEFS	UNIFACS	UNIRB	TOTAL	%
Contabilidade básica	6	3	6	6	5	26	27,4
Contabilidade financeira	1	2	2	0	0	5	5,3
Contabilidade financeira avançada	0	0	0	0	0	0	0
Contabilidade Gerencial	5	4	6	4	4	23	24,2
Contabilidade Tributária	3	2	3	2	2	12	12,6
Sistemas de informação Contábil	0	0	1	1	1	3	3,2
Legislação Comercial	1	2	1	1	2	7	7,4
Auditoria	1	1	3	1	1	7	7,4
Gestão financeira	1	1	0	1	1	4	4,2
Integração do conhecimento adquirido	1	2	2	3	0	8	8,3
TOTAL	19	17	24	19	16	95	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na tabela 3, observa-se que a aderência mais significativa em comparação ao CM, disciplinas mais similares são elas: Instituições de Direito Público e Privado, Teoria da contabilidade, Contabilidade introdutória e intermediária, Contabilidade Pública, Auditoria, Custos, Análise das Demonstrações Contábeis. As disciplinas mais similares são as que têm direta relação com o curso de Ciências Contábeis. Rezende, Carvalho e Bufoni (2017), apresentam que a área de conhecimento que trata dos conhecimentos básicos em contabilidade é a que apresenta a maior aderência, confirmando os dados apresentados acima.

As disciplinas listadas no quadro 1 na área de conhecimento 4, apresentam uma similaridade como nas disciplinas: Contabilidade Avançada, Planejamento Tributário Avançado, Prática Profissional em laboratório, Estágio curricular, Contabilidade Ambiental. Certas disciplinas não são abordadas como são apresentadas no CM. Os estudos de Erfurth e Domingues (2013) confirmam que a não existência de assuntos como contabilidade comercial avançada, contabilidade financeira avançada, deve-se ausência de assuntos correlacionados contabilidade internacional.

4.3 Práticas mapeadas sobre a similaridade da matriz curricular das IES e do CM

Nas IES pesquisadas, utilizou-se a comparação para analisar de forma bibliográfica e agrupar os dados, notamos que existem áreas de conhecimento que são mais similares ao proposto pelo CM, como as que têm estreita relação com a contabilidade. Por outro lado, observou-se nos dados pesquisados disparidades relacionadas com as áreas de conhecimento como informática, negócios internacionais e assuntos ambientais.

4.4 Impactos sobre a similaridade da matriz curricular das IES e do CM

O CM é uma referência mundial utilizada para garantir uma boa formação profissional, a falta de uma harmonização da matriz curricular traz disparidades significativas que podem ser evitadas. Além disso, as analisadas deveriam ser modificadas, assim angariando similaridade com o CM. A implementação do CM em sua totalidade traria benefícios como a harmonização do ensino contábil, e com isso a diminuição de disparidades ligadas ao ensino.

4.5 Análise Geral

Através dos principais resultados, nota-se que as 5 IES escolhidas foram: FAT, FTC, UEFS, UNIRB E UNIFACS. Os dados foram recolhidos nos sites e no colegiado das IES, sendo analisados de acordo com os índices encontrados numa análise comparativa entre os conteúdos da matriz curricular e do CM.

A partir do resultado da análise, nota-se que algumas IES têm uma maior similaridade com o CM em relação às outras. Observamos que as IES têm um nível satisfatório de aderência, apesar das disparidades como a falta de matérias relacionada a marketing, negócios internacionais e informática.

Os colegiados têm noção dos impactos de uma adesão aos CM, que é uma referência mundial que torna a educação contábil harmônica. É possível a aderência total ao CM, porém a carga horária do curso e os assuntos seriam mais extensos.

Pode-se observar que apesar das matrizes curriculares apresentarem certa fluidez, elas têm um alto nível de similaridade com o CM. Dessa forma o objetivo desta pesquisa foi alcançado totalmente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar o nível de paridade entre o Currículo Mundial de Contabilidade e a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis das principais instituições de ensino superior de Feira de Santana, o objetivo foi parcialmente alcançado. Para tal, utilizou-se a análise documental e descritiva.

A partir do resultado da análise, nota-se que as IES têm maior nível de similaridade com a área de conhecimento 3, que trata da Contabilidade Básica e assuntos correlacionados, a menor aderência aos assuntos do CM, vemos na área de conhecimentos em informática. As IES analisadas apresentam um nível satisfatório de similaridade com o CM.

Este tema é relevante, portanto deve ser mais explorado por pesquisadores, a educação contábil e sua harmonização são de cunho relevante e precisa de mais pesquisas neste campo. Sugere-se para pesquisas futuras, identificar as IES que possuem o curso de Ciências Contábeis em Feira de Santana e analisar a aderência da ementa das disciplinas com os assuntos das matérias por área de conhecimento do CM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, 2006. Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.** Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2019.

FARIA, P. M. O., e LEAL, E. A. (2016). Análise da temática Contabilidade Gerencial na formação em Ciências Contábeis de IES mineiras à luz do Currículo Mundial e da Proposta Nacional do CFC/FB. **Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)**, v. 10, n. 2, p. 164, abr/jun. de 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.17524/repec.v10i2.1302>>. Acesso em: 28 set. 2019.

FERREIRA, Kamila K. P. de M. et al. Os conhecimentos básicos de contabilidade e áreas afins: um estudo nas universidades potiguaras à luz do currículo mundial. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, Florianópolis, p. 250, nov. 2017. ISSN 1983-4535. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2017v10n3p248>>. Acesso em: 28 set. 2019.

Freitag, V. da C.; Ribeiro, S. de P.; Silva, L. M. da; Alberto Vanti, Adolfo. Conformidade das informações contábeis: aspectos educacionais. *Revista Espacios*, v. 37, n 24, p. 2, mai, 2016. Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=3397470>>. Acesso em: 28 set. 2019.

GERHARDT ENGEL, Tatiana e SILVEIRA TOLFO, Denise (Org). **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

KOULOUKOUI, D.; SILVA, A. C. R.; GABRIEL, J. R. B.; ANDRADE, J. O. G. Currículo Mundial e Ensino de Contabilidade: Estudo Comparativo da Matriz Curricular de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior Brasileiras e Francesas. **Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 15, n. 1, p. 62-83, 2017. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/47135/curriculo-mundial-e-ensino-de-contabilidade--estudo-comparativo-da-matriz-curricular-de-ciencias-contabeis-em-instituicoes-de-ensino-superior-brasileiras-e-francesas-->>. Acesso em: 12 mar. 2019.

LAY, L. A.; SILVA, T. B. J.; KLANN, R. C.; BAMBINO, A. C. Nível de Similaridade dos Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis de Instituições Catarinenses em Relação ao Currículo Mundial Proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU . **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 4, n. 2, p. 68-81, 2016. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/42755/nivel-de-similaridade-dos-curriculos-dos-cursos-de-ciencias-contabeis-de-instituicoes-catarinenses-em-relacao-ao-curriculo-mundial-proposto-pelo-isar-unctad-onu>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

LIMA, Herberly Cerqueira. Para além do aprender: Competências e Habilidades na Contabilidade Introdutória à Luz da Teoria da Aprendizagem Significativa. – Dissertação Mestrado – Universidade de São Paulo, 2023.

LIMA, W. S.; PINTO, L. N. de; SOUZA, M. D. F. A ESTRUTURA CURRICULAR DO CONTADOR MUNDIAL EM COMPARAÇÃO COM AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO NORDESTE. **10 ENFOPE – ISSN 2179-0663**, p.3 2017. Disponível: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/4939>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

MALAQUIAS, R. F.; VERGARA, N. R.; SILVA, E. C. DA. CONVERGÊNCIA CONTÁBIL E CONHECIMENTO SOBRE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DO ENTENDIMENTO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE DOIS PAÍSES. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, v. 9, n. 1, p. 185-203, 2 jan. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/8398>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

PINHO, R. C. DE S.; RODRIGUES, M. D. N. ANÁLISE COMPARATIVA DOS CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS DE CUSTOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS COM O CURRÍCULO MUNDIAL. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, v. 8, n. 2, p. 76-91, 18 abr. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/8073>> Acesso em: 16 mar. 2019.

REZENDE, T. G. de; CARVALHO, M. da S.; BUFONI, A. L.. Estudo Comparativo entre o Currículo Mundial e os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis em IES Federais do Estado do Rio de Janeiro. **Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro**, v. 12, n. 3, p. 91 set/dez 2017. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/14167>>. Acesso em: 14 mar. 2019.

SILVA, F. G, et al. Currículos Para os Cursos de Ciências Contábeis: Perspectivas de Inovação da Informação Contábil. *In* EIGEDIN, IV, 2020, Mato Grosso do Sul.- Anais Eletrônico do Encontro Internacional de Gestão , Desenvolvimento e Inovação. UFMS, 2020 Disponível em <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/issue/view/620>. Acesso em 30 mar. 2023

SILVA, L. C.; FARIA, J.; LOPES, L.. Aderência à Matriz Curricular proposta pela Fundação Brasileira de Contabilidade: Uma Análise via Isomorfismo Institucional. **Congresso UnB de Contabilidade e Governança**, Brasil, set. 2017. Disponível em: <<http://conferencias.unb.br/index.php/ccgunb/ccgunb3/paper/view/6182>>. Acesso em: 28 Set. 2019.

UNCTAD/ISAR. TD/B/COM.2/ISAR/21 – *Revised model accounting curriculum (CM)*, 2011. Disponível em: <https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/diaemisc2011d1_en.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.

UNCTAD. United Nations Conference on Trade and Development. **Guideline for a global accounting curriculum and other qualification requirements**. TD/B/COM.2/ISAR/5. 1999a. Disponível em: <https://unctad.org/en/Docs/c2isard5.en.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2023

ZONATTO, V. C. da S.; DANI, A. C.; DOMINGUES, M. J. C. de S. RELAÇÃO ENTRE ISOMORFISMO COERCITIVO E DESEMPENHO DISCENTE NO ENADE EM IES GAÚCHAS: A NÃO INFLUÊNCIA DO CURRÍCULO MUNDIAL PROPOSTO PELA ONU/UNCTAD/ISAR. **SINERGIA – Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis**, Rio Grande do Sul, Brasil, v. 21, n. 2, p.47, mai. 2018. ISSN 2236-7608. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/sinergia/article/view/7345>>. Acesso em 28 set. 2019.